

## Section 15 - Histoire de la linguistique et de la philologie

Rolf Kemmler (Vila Real)\*

### **A *Grammaire portugaise* (Angers; Paris: 1806) do Abbé Dubois e os inícios da gramaticografia do português como língua estrangeira para um público francófono**

Se consideramos que a língua portuguesa ocupa hoje o sétimo lugar no *ranking* das línguas com o maior número de falantes nativos a nível mundial (costumando ser listada como a língua românica com o segundo maior número de falantes nativos a seguir ao espanhol), não deixa de ser curioso que, desde o ponto de vista histórico, a divulgação do português como língua estrangeira (PLE) nos manuais metalinguísticos históricos seja de importância secundária. Dado que o breve tratado metalinguístico trilingue de Mollière (1662) não chega a preencher os necessários requisitos de uma descrição gramatical completa e exaustiva, a primazia como a primeira gramática de PLE cabe à *Ars grammaticæ pro lingua lusitana addiscenda latino idiomate proponitur* (Lyon, <sup>1</sup>1672) do jesuíta português Bento Pereira (1605-1681). Nesta gramática latino-portuguesa, o autor optou por usar o latim como metalingua, o que se deve não só ao contexto do ensino linguístico jesuítico mas à intenção manifesta de fornecer um manual que fosse útil para a missão nos territórios ultramarinos.

No que respeita às línguas europeias modernas, os primeiros manuais de PLE não aparecem na România, mas sim na Inglaterra, onde houve desde inícios do século XVIII uma tradição bastante rica de gramáticas de português para falantes anglófonos que todas tiveram um êxito notável no mercado livreiro (registam-se pelo menos as seguintes edições de Justice <sup>1</sup>1701-<sup>3</sup>1705; Castro <sup>1</sup>1731-<sup>5</sup>1770, Vieira <sup>1</sup>1768-<sup>9</sup>1813 e posteriores).

Ao passo, porém, que a gramática latina de Pereira foi aproveitada de forma implícita como fonte da primeira gramática anglo-lusitânica de Justice (1701), o *Maitre portugais, ou nouvelle Grammaire portugaise et francoise* (Lisboa, 1799) refere explicitamente a gramática portuguesa que o estrangeirado alentejano António Vieira Transtagano (1712-1797) tinha elaborado para o seu público anglófono.

Passado pouco tempo, a gramaticografia luso-francesa foi enriquecida por outras obras, cuja elaboração presumivelmente estaria relacionada com os preparativos da primeira invasão francesa de 1807. Merece destaque a publicação da *Grammaire portugaise: ou méthode abrégée pour faciliter l'étude de cette langue* (Angers, 1806) que teve por autor uma pessoa identificada somente como «L'.... d\* B\*\*\*\*». Ao substituímos as lacunas, parece lícito concluir que o autor possa ser identificado como \*'l'abbé du Bois', uma vez que tudo leva a crer que a referência feita pelo geógrafo italiano Adriano Balbi (1782-1848) a uma *Grammaire de la langue Portugaise*, esteja relacionada com a obra semianónima. No seu levantamento bibliográfico, Balbi (1822, II: cxxvj) oferece as seguintes informações sobre o autor e a sua obra: «[...] abbé DUBOIS, émigré français attaché au département de la guerre à Lisbonne, et, publiée à Agen, en France».

Para além da mera descrição metalinguística da língua portuguesa em francês, a gramática merece atenção especial do ponto de vista bibliográfico, pois não somente foi impressa para ser divulgada em Portugal pelos livreiros Martin e Reycend, mas também houve uma impressão no mesmo ano que obviamente fora feita para fins de divulgação em França, constando do rosto que foi impressa para Théophile Barrois (Paris 1806), livreiro este que na edição de Hamonière (1821: i) se chamava «Libraire, pour les langues étrangères vivantes». Para além disso, a obra divulga um paratexto bastante curioso, pois reproduz na íntegra o parecer que o censor régio João Guilherme Cristiano Müller (1752-1814) tinha escrito para avaliar a obra. A reprodução do parecer do censor é um dado insólito na historiografia linguística portuguesa, uma vez que desde o estabelecimento da

---

\* Investigador do Centro de Estudos em Letras (CEL) da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT).

*Real Meza Censoria* em 1768 os documentos do processo censório tinham deixado de ser publicados dentro das obras avaliadas e impressas em Portugal.

Pretendemos, portanto, apresentar a *Grammaire portugaise* dentro do contexto historiográfico-linguístico das gramáticas de PLE, visando oferecer uma análise das ideias linguísticas mais cruciais e tentando, onde tal for possível, isolar possíveis fontes ou influências de gramáticas anteriores das línguas portuguesa e francesa.

### Referências bibliográficas

- Balbi, Adriano (1822, II): *Essai statistique sur le royaume de Portugal et d'Algarve: comparé aux autres états de l'Europe, et suivi d'un coup d'oeil sur l'état actuel des sciences, des lettres et des beaux-arts parmi les Portugais des deux hémisphères, Tome Second*, Paris: Chez Rey et Gravier, Libraires.
- Dubois (1806a): *GRAMMAIRE / PORTUGAISE / OU / MÉTHODE ABRÉGÉE / POUR FACILITER L'ETUDE / DE CETTE LANGUE. // ANGERS, / DE L'IMPRIMERIE DES FRÈRES MAME. / ET SE VEND: / A PARIS, chez BELIN, Libraire, rue Saint-Jacques, N.º 41. / A LISBONNE, chez PAUL MARTIN, Libraire, près / Lorete. / Chez J. B. Reycend, Libraire, place / du Calhariz. / 1806. (XXXVI, 362 págs.)*
- Dubois (1806b): *GRAMMAIRE / PORTUGAISE / OU / MÉTHODE ABRÉGÉE / POUR FACILITER L'ETUDE / DE CETTE LANGUE. // PARIS, / Chez THEOPHILE BARROIS fils, Libraire / quai Voltaire, n.º 5. / 1806. (XXXVI, 360 págs.)*
- Hamonière, G. (<sup>1</sup>1820): *Grammaire portugaise, divisée en quatre parties*, Paris: Chez Théophile Barrois Fils, Libraire, pour les langues étrangères vivantes.
- Mollière, de la (1662): *A Portuguese Grammar: or, Rules shewing the True and Perfect way to Learn the said Language: Newly Collected in English and French, for the Use of either of each Nation that desire to Learn the same, By Monsieur De La Molliere, A French Gentleman*, London: Printed by Da. Maxwel for Samuel Brown.
- Pereira, Bento (<sup>1</sup>1672): *Ars grammaticæ pro lingua lusitana addiscenda latino idiomate proponitur*, Lvgdvni: Sumptibus Lavrentii Anisson.
- Vieira Transtagano, António (1799): *Maitre portugais, ou nouvelle Grammaire portugaise et françoise: composée d'après les meilleurs grammaires, et particulièrement sur la portugaise et angloise d'Antoine Vieyra Transtagano*, A Lisbonne: De l'imprimerie de Simon Thaddée Ferreira.
- Vieira Trastagano, António (<sup>2</sup>1777): *A New Portuguese Grammar in Four Parts*, London: Printed for J. Nourse.